

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA:

A importância da Lei 10.693/03 na educação pública municipal

Neste ano de 2013, comemora-se 10 anos da promulgação da Lei 10.639/03, que propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas públicas e particulares. Especialistas e entidades de defesa de igualdade racial consideram a lei um início por respeito e reparação social.

O objetivo é assegurar a construção de uma sociedade menos preconceituosa e mais inclusiva em relação ao negro e para tal, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira, os costumes e o pensamento como constituintes e formadores da sociedade brasileira. Com a Lei 10.639 também foi instituído o dia **Nacional da Consciência Negra** (20 de novembro), em homenagem ao dia da morte do líder quilombola negro Zumbi dos Palmares e hoje mais de 11 estados e 360 cidades em todo o país tornaram a data um feriado oficial.

Esse é um pequeno passo em busca da compensação, afinal foram anos de atrocidades e exclusão, pois o Brasil foi um dos últimos países a abolir o regime escravocrata. Os negros representam mais de 51% de toda a população, segundo dados da Secretaria de Assuntos Estratégicos. Ainda de acordo com esse levantamento, com base em dados da PNAD (Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar), 13% dos negros com idade a partir de 15 anos ainda são analfabetos. Somando todas as raças, o total de pessoas que não sabem ler nem escrever chega a 10% da população.

Sendo assim, o **Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC)**, com apoio do Movimento Negro, convida a todos, para que juntos possamos fazer uma reflexão dos avanços e os retrocessos da Lei, na educação básica das nossas crianças.



Programação:

VÍDEO DEBATE: A importância da Lei 10.639/ 03 na educação pública municipal

Data : 22/11/2013

Local: Sede do STMC (Rua Joaquim Novaes – 97). Cambuí

18h – Abertura

Apresentação do documentário: “**Vista a Minha Pele**”

Sinopse: “Vista a Minha Pele” é uma divertida paródia da realidade brasileira. Serve de material básico para discussão sobre racismo e preconceito em sala de aula. Nesta história invertida, os negros são a classe dominante e os brancos foram escravizados. Os países pobres são Alemanha e Inglaterra, enquanto os países ricos são, por exemplo, África do Sul e Moçambique. Maria é uma menina branca, pobre, que estuda num colégio particular graças à bolsa de estudo que tem pelo fato de sua mãe ser faxineira nesta escola.

18h40- Composição da Mesa

Professor Robson Luis Machado Martins (Doutor em Educação pela Unicamp e ativista do Movimento Negro)

Jadirson Tadeu Cohen (Coordenador do STMC)

Sérgio Max de Almeida Prado (Coordenador do CEP-IR)

Professora Ilcéi Miriam (Professora de História, intérprete e compositora de samba).

19h30 – Debate

20h20 – Encerramento

Apresentação de Roda de Samba com Ilcéi Miriam e Bambas do Samba com comidas típicas.

Data: 23/11/2013

10h - Abertura.

16h - Encerramento.

Local: CIS Estação Guanabara (Centro de Inclusão e Integração Social da Unicamp)- Rua Mário Siqueira, 829 - Botafogo.

Atrações:

- ✓ 10h - Oficina de trancheiras;
- ✓ 10h - Oficina de pinturas corporais;
- ✓ 12h - Dança: hip hop;
- ✓ 13h - Apresentação teatral “Pepa”(Cemei “Sônia Lenita G. T. Câmara” Padre Anchieta);
- ✓ 14h - Dança Afro “Savuru”, com Benê Moraes;
- ✓ 14h30 - Capoeira - Equipe “Marcão Acada”;
- ✓ 15h - Show Samba de raiz com o Grupo “Da Serrinha”;
- ✓ Comidas Típicas Afro-brasileiras.

Inscrições: de 04 a 20 de novembro pelo telefone (19)3236-0668 ou na sede do STMC (R. José Teodoro de Lima, 49 -Cambuí). Será emitido certificado aos participantes.